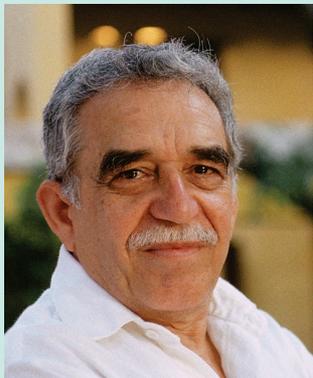


## ESPECIAL LITERÁRIO GABRIEL GARCÍA MÁRQUEZ

### Vida e obra, trajetória e contexto político

*Muitos anos depois, diante do pelotão de fuzilamento, o Coronel Aureliano Buendía havia de recordar aquela tarde remota em que seu pai o levou para conhecer o gelo. Macondo era então uma aldeia de vinte casas de barro e taquara, construídas à margem de um rio de águas diáfanas que se precipitavam por um leito de pedras polidas, brancas e enormes como ovos pré-históricos. O mundo era tão recente que muitas coisas careciam de nome e para mencioná-las se precisava apontar com o dedo.*

O texto acima é extraído das primeiras linhas de *Cem anos de solidão* (1967), obra-prima de Gabriel García Márquez, falecido no dia 17 de abril de 2014. Em face desse triste evento, o **Especial Literário do 1º Boletim da RDL** (julho/2014) é dedicado integralmente ao grande mestre caribenho – um dos maiores escritores da história da América Latina.



Gabriel García Márquez nasceu em 6 de março de 1927, no vilarejo de Aracataca, Colômbia. Foi criado pelos seus avós maternos em um ambiente predominantemente feminino, fato que marcou-lhe a infância, e seu avô teve especial influência em sua formação. O escritor sempre se considerou essencialmente caribenho e com profunda conexão com o Caribe colombiano. Inúmeras vezes salientou que, em seu íntimo, sempre esteve comprometido

com a memória das experiências vividas no pequeno povoado onde nascera e fora criado.

Sua avó e seu avô lhe transmitiram, na forma de relatos orais, as impressões sobre a Guerra Civil colombiana, do começo do século XX, e uma maneira de contar histórias marcada por um espanhol carregado com expressões arcaicas, praticado nas partes mais isoladas da região caribenha da Colômbia. Nicolás Ricardo Márquez Mejía, seu avô, exerceu grande atração na infância do futuro escritor. Conhecido como *Coronel* ou *Papalelo*, influenciou Márquez em questões centrais da história contemporânea colombiana. Por ser veterano da Guerra dos 1000 dias (1899-1902) – guerra civil que opôs o Partido Conservador e o Partido Liberal na jovem República Colombiana, o que incluía também a província do Panamá – constantemente lia contos inspirados em histórias de guerra ao seu neto. Em *Cem anos de solidão*, é inclusive retratado o envolvimento do Coronel Aureliano Buendía com o conflito entre Liberais e Conservadores.

Pode-se afirmar que a obra de García Márquez está indelévelmente ligada ao longo conflito de guerra civil a que é submetido a Colômbia, desde o final do século XIX até a década

de 60 do século XX, conhecida comumente como *La Violência*. Posteriormente, em virtude de sua ascendente popularidade entre amplos setores da sociedade colombiana, Márquez desempenhou o papel de intermediador entre o governo colombiano e os principais movimentos radicais de esquerda, Movimento 19 de Abril (M-19), Exército de Libertação Nacional (ELN) e Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC).

As peregrinações de Márquez por diversas cidades do continente americano começou cedo, acompanhando sua família por cidades como Barranquilla, Sucre e Sincé. Seus estudos no ensino superior começaram quando entrou no curso de Direito da Universidade Nacional da Colômbia, em 1948, enquanto trabalhava com jornalismo paralelamente. Logo tomou parte no Grupo de Barranquilla, coletivo cultural que reunia toda sorte de intelectuais da região e que exerceu grande influência no cenário da jovem república colombiana.

Nesta época, é introduzido às obras de Virginia Wolf e William Faulkner. Este último fascina o jovem escritor, que é atraído pelos cenários rurais isolados da obra de Faulkner, por sua técnica narrativa e pelos temas históricos – é possível, inclusive, fazer o exercício imaginativo de pensar em García Márquez lendo o poderoso clássico *O som e a fúria* (1929), do escritor norte-americano. O intenso envolvimento de Márquez com a vida cultural da região de Barranquilla nessa época legou-lhe um formação humanista e literária de primeira qualidade, aliada à profícua produção jornalística publicada pelo jornal *El Espectador*, de Bogotá.

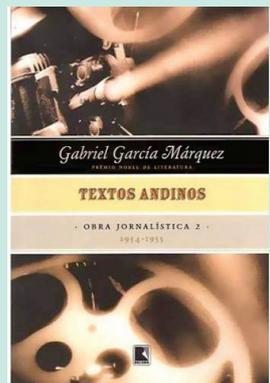
Os textos desse período estão traduzidos para o português, no Brasil, pela Editora Record, sob o título *Textos Andinos (1954-1955)*, da *Obra Jornalística*, de 2006.

Esta coleção fornece importante material para se entender melhor o pensamento do escritor. Composta por cinco grossos volumes encadernados, estrutura-se da seguinte maneira: *Textos caribenhos (1948-1952)*, *Textos andinos (1954-1955)*, *Da Europa e da América (1955-1960)*, *Crônicas (1961-1984)* e *Reportagens políticas (1974-1995)*.

As experiências de Márquez na área do jornalismo marcaram sua personalidade e, de modo decisivo, sua produção literária. Em entrevista junto com o poeta chileno Pablo Neruda para um canal televisivo, em 1971, Márquez relatou – com certa nostalgia dos primeiros anos de trabalho como jornalista –, que sentia falta do contato diário com o jornalismo, pois este, de fato, fornecia uma intensa conexão com a realidade; algo que a literatura não era capaz de lhe proporcionar.

A sua destacada atuação como repórter e analista político legou preciosos textos sobre a situação política da segunda metade do século XX, ou seja, sobre o período da Guerra Fria.

Márquez se posicionou quanto ao envio de grandes contingentes de militares e civis cubanos para Angola, no auge das disputas políticas envolvendo o Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA) e seu líder Agostinho Neto. Den-



tre outras coisas, elogiou o que chamou de internacionalismo cubano, em sua reportagem intitulada *Operação Carlota – Cuba em Angola*, na qual se denota sua trajetória e crença socialista em um momento mundial fortemente ideologizado.

Um de seus grandes feitos jornalísticos foi ter conseguido o furo de reportagem que certamente a maioria dos jornalistas de todo mundo almejava – uma entrevista face-a-face, em pleno dezembro de 1975, com Mario Eduardo Firmenich, membro fundador e então líder do grupo argentino de extrema-esquerda *Montoneros*. Nessa entrevista, entre outros elementos interessantíssimos, Márquez obteve detalhes de como o líder do grupo reagia, à época, ao fato dos *Montoneros* contabilizarem mais de mil baixas entre suas fileiras, no período mais violento da repressão militar argentina. Importante destacar o desfecho da reportagem *Montoneros: Guerreiros e Políticos*, no qual é revelado que a entrevista ocorreu porque os dois – Mario Firmenich e García Márquez – se encontraram por absoluta eventualidade, sentados lado a lado, em poltronas de um avião que cruzava o Oceano Atlântico.

Tendo residido em uma série de localidades – incluindo Caracas, Paris, Cartagena, Barcelona, Havana –, acabou por fixar residência na Cidade do México, no começo da década de 60. Pioneiro de um pensamento literário genuinamente latino-americano, Márquez se tornou um dos ícones do que veio a ser chamado de *realismo mágico* ou *realismo fantástico*. Junto de grandes nomes da literatura – como Júlio Cortázar, Alejo Carpentier, Juan Rulfo e Jorge Luiz Borges –, escreveu obras que são hoje consideradas parte integrante da mais maravilhosa literatura do continente.

A escritora chilena, Isabel Allende conta que, quando se deparou pela primeira vez com o livro *Cem anos de solidão*, não foi capaz de ir trabalhar – pois restou presa à leitura da novela, em sua residência, até acabar de lê-la por completo. Contabiliza-se a venda desse romance na casa da dezena de milhões de exemplares comercializados em todo o mundo. A ironia é que o autor escreveu a obra em situação de absoluta penúria econômica, contraindo uma série de dívidas, inclusive com seu açougueiro, momento

no qual passou dezoito meses ininterruptos escrevendo e reescrevendo sua impressionante narrativa, sem exercer qualquer atividade remunerada.

O livro traz a história de uma família residente no imaginário povoado de Macondo, fundado pelo casal José Arcadio Buendía e Úrsula Iguarán. Compreendendo a evolução dessa família ao longo de sete gerações, é retratada a vida simples nesse pequeno vilarejo, que com o tempo cresce e é sujeitado a todos os paradoxos da vida moderna. A vila enfrenta a chegada da peste, o crescimento demográfico e urbano, a guerra civil, o avanço da miséria e da violência, e, ao final, mesmos os fundadores do povoado são esquecidos. Essa história intrincada e complexa envolve sutis elementos de fantasia, carregando até mesmo certo tom profético sobre os problemas políticos e sociais permanentes do continente.

Em *Crônica de uma morte anunciada* (1981), a experiência jornalística de García Márquez mais uma vez vem à tona. Nesse curto livro, são narrados os momentos anteriores à morte de Santiago Nassar pelos irmãos Vicario – homens cuja sede de vingança já era de conhecimento de toda a comunidade antes mesmo da consumação do crime, pois Nassar teria desonrado a irmã dos Vicario –, o que é anunciado na primeira frase do romance:

*No dia em que o matariam, Santiago Nassar levantou-se às 05h30m da manhã para esperar o navio em que chegava o bispo.*

Ao final da década de 90, a saúde do grande mestre colombiano começa a se deteriorar, sendo diagnosticado com câncer, o qual, após tratamento, entra em remissão. Na tarde de 17 de abril de 2014, na Cidade do México, aos 87 anos de idade, Gabriel García Márquez não resistiu à luta contra o câncer que o perseguia há mais de dez anos, deixando um rastro de tristeza por sua partida em Aracataca, em Macondo, na Colômbia, no Brasil, na América Latina.

Luis Rosenfield

## NOTÍCIAS EM DESTAQUE

### PESQUISA SOBRE DIREITO E LITERATURA NO BRASIL

A Rede Brasileira Direito e Literatura está promovendo o mapeamento dos estudos sobre Direito e Literatura já realizados no Brasil.

A pesquisa é uma parceria com o KATHÁRSIS – Centro de Estudos em Direito e Literatura da IMED –, sob a coordenação do Prof. Dr. André Karam Trindade.

As fontes utilizadas para a criação de uma base de dados envolvem a plataforma Lattes e o Diretório dos Grupos de Pesquisa, ambos ligados ao CNPq; o Domínio Público, que reúne as teses e dissertações produzidas no âmbito do sistema nacional de pós-graduação; o CONPEDI, a partir das informações relativas ao Grupo de Trabalho “Direito, Arte e Literatura”, desenvolvido semestralmente em seus eventos nacionais; as referenciais bibliográficas sobre o tema, cujos títulos podem ser encontrados nos acervos digitais das principais bibliotecas do país; além informações divulgadas em sites, blogs e redes sociais.

Com a finalidade de reunir o máximo de dados possíveis, a RDL está encaminhando formulário a todos os cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu, na área do direito e das letras, em funcionamento no país.

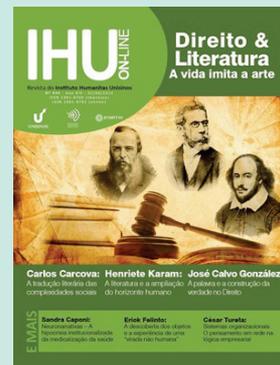
Todos aqueles que se dedicam às pesquisas jusliterárias poderão encaminhar informações, através do formulário (acesse através do saite da RDL), que deverá ser enviado até o dia 31 de agosto de 2014.

\* \* \*

### DIVULGANDO AS POSSIBILIDADES DE ESTUDO EM DIREITO E LITERATURA

A Revista do Instituto Humanitas da Unisinos (IHU), em sua edição nº 444, de junho de 2014, reservou amplo espaço para a divulgação das perspectivas de interlocução entre as áreas do Direito e da Literatura no Brasil – dando especial destaque ao novo formato do programa televisivo Direito e Literatura, transmitido pela TV Unisinos e pela TV Justiça, que completou 230 programas gravados, contando com mais de 300 convidados, ao longo de seis anos.

Além disso, nesta edição do Revista IHU, foram entrevistados expoentes da temática, como José Calvo González, Henriete Karam, Alexandre Morais da Rosa, Lenio Luiz Streck, Carlos María Cárcova, André Karam Trindade e Alfredo Santiago Culleton.



Com o editorial intitulado *Direito e Literatura. A vida imita a arte*, foram oferecidas ao leitor a sinopse da trajetória do programa televisivo *Direito e Literatura* e longas entrevistas que abordam a capacidade da literatura de nos proporcionar novas visões e perspectivas sobre determinadas temáticas.

A professora de letras Henriete Karam tratou de como se estabelece o diálogo entre literatura, direito e psicanálise, abordando, também, o quanto a literatura pode ampliar nosso horizonte de compreensão de sentido.

Por sua vez, Alexandre Morais da Rosa destacou de que forma a obra de Kafka pode ser relacionada à burocratização da vida jurídica e do Direito.

Lenio Luiz Streck trouxe ao debate obras-chave para interpretar os fenômenos jurídicos a partir do Direito e da Literatura: *Antígona*, de Sófocles; *Medida por medida* e *O mercador de Veneza*, de William Shakespeare; *As ideias do canário*, de Machado de Assis; e *Os últimos dias de um condenado*, de Victor Hugo.

Por outro lado, André Karam Trindade explicou como o Direito pode ser compreendido de modo profundo através da ficção. Trindade salientou, ao final, a importância de um programa televisivo – que tem por objeto principal a literatura e a vida jurídica – haver completado mais de 200 episódios, num país como o Brasil, conhecido por suas telenovelas.

Confira os textos no site da Revista IHU Online.

\* \* \*

## LANÇADA NOVA EDIÇÃO DA REVISTA JURISPRUDÊNCIA ARGENTINA

O novo número da *Revista Jurisprudência Argentina*, sob coordenação do Prof. Dr. Carlos Cárcova, trata da interpretação dos direitos fundamentais no constitucionalismo moderno, assim como da questão da linguagem na aplicação e concretização desses direitos. Com ilustres articulistas convidados, como a Profa. Dra. Alicia Ruiz e o Prof. Dr. Lenio Luiz Streck, são abordados diversos temas de relevo para o atual debate sobre hermenêutica e direitos fundamentais.

Destacam-se, em especial, os trabalhos da Profa. Dra. Vera Karam de Chueri, da Universidade Federal do Paraná (UFPR), que publicou o artigo intitulado «Kafka, identidade(s) e autoridade(s): ejercicios de Filosofía, Derecho y Literatura»; e do Prof. Dr. Carlos María Cárcova, da Universidad de Buenos Aires (UBA), com o título «Racionalidad formal o racionalidad hermenéutica para el derecho de las sociedades complejas».

\* \* \*

## ENTREGA DE DIPLOMAS DO SEMINÁRIO DERECHO Y LITERATURA, EM MÁLAGA

A Rede Brasileira Direito e Literatura noticia a entrega dos Diplomas de Excelência Acadêmica referentes ao Seminário *Derecho y Literatura*, ocorrida dia 23 de junho de 2014.

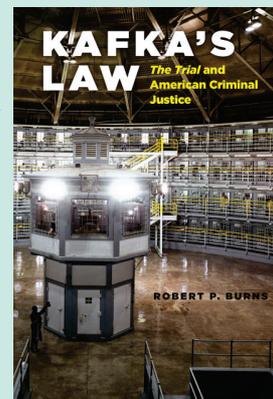
O reconhecimento acadêmico foi concedido aos discentes que cursaram a disciplina de Filosofia do Direito, ministrada pelo Prof. Dr. José Calvo González, da Universidad de Málaga (UMA), Espanha, durante o período letivo de 2013-2014. Participou também da cerimônia o Prof. Dr. Felipe R. Navarro Martínez, professor associado da UMA.

A entrega desses certificados atesta a contínua expansão dos estudos em Direito e Literatura em nível internacional, demonstrando importância da análise jusliterária no âmbito do Direito.

## NOVIDADES EDITORIAIS

**BURNS, Robert P.** *Kafka's law: The Trial and American criminal justice.* Chicago: University of Chicago Press, 2014. 192p.

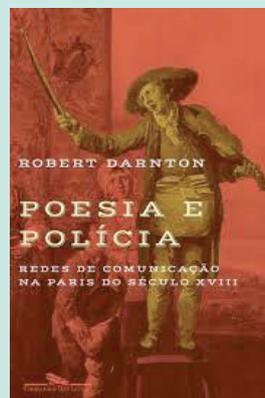
Nesse instigante livro de Robert Burns, é oferecida uma leitura sobre a relação entre o Sistema de Justiça Criminal americano e a literatura. A partir da interpretação sobre a tensa articulação da realidade com a fantasia em *O processo*, de Franz Kafka, Burns contextualiza o atual estado da situação prisional dos Estados Unidos, vinculando às figurações kafkianas: um não-lugar burocratizado, desconhecido e cinzento. As inúmeras falhas que circundam a Justiça Criminal são expostas e dissecadas a partir das concepções de Kafka sobre o Direito e o processo judicial. Mais uma vez, o drama de Josef K. é utilizado como escopo privilegiado para apresentar os paradoxos do direito penal e do sistema prisional.



**DARNTON, Robert.** *Poesia e polícia: redes de comunicação na Paris do século XVIII.* Tradução de Rubens Figueiredo. São Paulo: Companhia das Letras, 2014. 232 p.

Chega ao mercado editorial brasileiro a obra de história *Poesia e polícia*, que trata de como a poesia constitui um canal de troca de mensagens e informações durante o clima de crescente desconforto social sentido na França monárquica, pré-revolucionária.

Em mais uma bela edição da Companhia das Letras, *Poesia e polícia* surge como obra de destaque na extensa produção bibliográfica de Robert Darnton, que aborda temas como literatura, política, direito, revoluções e iluminismo, com a maestria e a desenvoltura do pesquisador dedicado.



**TODOROV, Tzvetan.** *Goya à sombra das luzes.* Tradução de Joana Angélica D'ávila de Melo. São Paulo: Companhia das Letras, 2014. 312 p.

Acaba de ser lançada, no Brasil, a tradução do mais recente livro do intelectual búlgaro-francês Tzvetan Todorov. Como sempre, o autor consegue traçar importantes pontes entre estética, história e filosofia, brindando seu público leitor com mais um bela análise interdisciplinar.

O acurado exame que Todorov estabelece em torno da obra de Goya é direcionado ao momento em que o artista aragonês contraiu uma grave e misteriosa doença que o dei-



xou totalmente surdo, o que mudou fortemente seu modo de pintar, desenhar e ver o mundo.

Acontece que, enquanto mantinha as aparências perante os fidalgos da Corte madrilenha, Goya inicia um processo de abandono da representação da realidade objetiva e da reverência aos cânones acadêmicos – passando, então, a explorar as visões fantasmáticas que o obcecavam. Esse processo levou-o a mergulhar nos subterrâneos mais obscuros da natureza e da psique humana. O legado de suas obras, nas quais retrata prisões, masmorras, hospícios, incêndios e guerras, é evidente, na medida que tais obras ainda influenciam de modo decisivo as representações que temos da realidade. A força e a violência da estética de Goya continuam irradiando enorme atração e inspiração para os estudiosos das mais diversas áreas.

## AGENDA DE EVENTOS DIREITO E LITERATURA

### JUNHO

- Revealing the Links Between Law and Magic: LHI and Thomas Jefferson School of Law Conference on Law and Magic Update  
Local: Thomas Jefferson School of Law, San Diego, Estados Unidos.  
Data: 06/06/14  
Informações: <http://lawlit.blogspot.com.br/2014/04/revealing-links-between-law-and-magic.html>

### JULHO

- 3º Ciclo de Cinema e Debate do Instituto de Direitos Humanos da Catalúnia (IDHC): Cinexclusió sobre drets humans vulnerats.

Local: Institut de Drets Humans de Catalunya (IDHC), Barcelona, Espanha.

Data: 01/07/14, 08/07/14 e 18/07/14

Informações: <http://www.idhc.org/eng/>

- 6º Congresso Nacional da ISLL (Italian Society for Law and Literature).

Conta com chamada para apresentação de trabalhos.

Local: Urbino, Itália.

Data: 03/07/14 e 04/07/14

Informações: <http://www.lawandliterature.org/area/documenti/CALL%20FOR%20PAPERS%20ISLL%202014.pdf>

- Seminário de Estudos da Universidade de Perúgia/Itália. Legal Imagination(s). Memos for Law in the third Millennium

Conta com chamada para apresentação de trabalhos.

Local: Universidade de Perúgia, Perúgia, Itália.

Data: 10/07/14 a 12/07/14

Informações: <http://www.personaedanno.it/attachments/article/44846/CALL%20FOR%20PAPERS%20ult%20ver.pdf>

### AGOSTO

- Seminários El relato policial en latinoamerica e Narrativas postidentitárias en América Latina.

Local: Universidad de San Agustín, Lima, Peru.

Data: 23/06/14 a 27/06/14; 04/08/14 a 08/08/14.

Informações: <http://iurisdiction-lexmalacitana.blogspot.com.br/2014/06/los-nietos-de-e-poe-en-latinoamerica>.

### SETEMBRO

- Center for Law and Culture Conference: Visualising Law and Gender.

Local: St. Mary's University, Londres, Reino Unido.

Data: 03/09/14 e 04/09/14

Informações: <http://www.smuc.ac.uk/news/events/event/centre-for-law-and-culture-conference>

Aberta para a submissão de trabalhos científicos.

Entre em contato conosco. Envie suas críticas, sugestões e contribuições para: [boletim@rdl.org.br](mailto:boletim@rdl.org.br)